

P-092G

Efeito cardioprotetor da prenhez em ratas hipertensas

Alves* GA, Costa TCP, Zancheta D, Souza GDS, Antoniali C

UNIP - Universidade Paulista – Câmpus de Araçatuba

No final da gravidez em ratos uma diminuição da pressão sanguínea, associada à modulação perivascular simpático reduzida e respostas in vivo a agonistas vasoconstritores, foram observadas. Estes efeitos têm sido associados a uma maior modulação de óxido nítrico (NO) na reatividade vascular. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta cardiovascular vivo para a administração de vasoconstritores e vasodilatadores, medicamentos em ratos espontaneamente hipertensos grávidas (SHR). A pressão arterial média (PAM) e frequência cardíaca (FC) de SHR, em estro (E SHR) ou no 20º dia de gestação (P SHR) foram registrados. Analisamos a MAP em condições basais e após a administração aguda de fenilefrina (Phe, 8mg/kg), acetilcolina (ACh, 10mg/kg) e nitroprussiato de sódio (SNP, 35 mg / Kg). Nossos resultados mostram que a MAP e FC foram reduzidos no final da gravidez nos SHR (ESHR: $160,1 \pm 2,9$ x PSHR: $111,8 \pm 1,3$ mmHg, ESHR: $388,6 \pm 3,6$ x PSHR: $375,2 \pm 1,6$ bpm). Houve um aumento da resposta à FE em PSHR ($34,1 \pm 1,6$ mmHg) do que em ESHR ($25 \pm 1,1$ mmHg), mas, a FC não foi diferente entre os grupos (ESHR: $-50 \pm 0,9$ x PSHR: $-54 \pm 1,6$ bpm). Observamos redução da resposta vasodilatadora ao SNP em PSHR ($-48,4 \pm 1,6$ mmHg) do que em ESHR ($-85,2 \pm 5,3$ mmHg), bem como a FC (ESHR: $120 \pm 1,05$ x PSHR: $109 \pm 1,6$ bpm). O endotélio-dependente resposta vasodilatadora à ACh também foi reduzida em PSHR ($-54,3 \pm 2,3$ mmHg; $61,02 \pm 1,4$ bpm) do que em ESHR ($-98,6 \pm 2,4$ mmHg; $100 \pm 1,1$ bpm). Em conclusão, nossos resultados demonstram os efeitos cardioprotetores da gravidez em ratos espontaneamente hipertensos.

Apoio Financeiro: FAPESP

gabrielle_89_@hotmail.com